

## ► Negócios

13.07 | 09:00  **Estudo aponta que Classe B investe mais nos consórcios**

Um estudo solicitado pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC) à Quorum Brasil revelou que houve um crescimento na aquisição de consórcios, por parte dos consumidores da classe B. Denominado como "Estudo de Cenários e Oportunidades", a pesquisa mostrou que o consumo da categoria subiu de 50 para 72%, entre 2006 e 2010.

O estudo diz ainda que o brasileiro participante do Sistema de Consórcios o considera como um bem de futuro, ou seja, investimentos que ajudam as pessoas a planejar em longo prazo. Pelo grau de satisfação dos atuais e pelas expectativas dos potenciais consorciados, o trabalho apresenta uma evolução sobre os resultados apontados em 2006, quando do primeiro levantamento. Entre as diversas perguntas formuladas pela ABAC, a que questionava sobre "o que vem à sua cabeça quando é mencionada a palavra Consórcio", registrou-se 48% de afirmações classificando o consórcio como um investimento em longo prazo.

O levantamento da ABAC confirma o perfil dos clientes de imóveis da Racon que, em pesquisa realizada em maio de 2011 em todo o país, demonstrou que mais da metade dos consorciados pertencem a classe B.

Em uma comparação com os resultados de 2006, a pesquisa de 2010 mostrou 89% de citações positivas contra 77% anteriores. "As razões do crescimento do Sistema de Consórcios nos últimos anos justificam-se por esses dados e por outros como a fidelidade de muitos participantes e o grau de satisfação que bateu 94% em 2010, superando os 86% de 2006. Um fato que confirma o consórcio como opção para melhor adquirir um bem como forma de poupar e formar patrimônio, com custos baixos em relação aos demais mecanismos disponíveis", explica o Executivo de Negócios da Racon Consórcios, Cleber Sanguanini.

Realizado no primeiro semestre deste ano, o levantamento da ABAC foi feito com clientes atuais e potenciais distribuídos em São Paulo, Porto Alegre e Salvador.